

Nota Informativa

Edição 013/2025

DESTAQUES

Representantes de big techs faltam audiência pública da AGU sobre fake news

Após audiência sem big techs, AGU aposta no STF para regulação de plataformas

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Estudo revela que brasileiros estão acima da média global na adoção da IA

FNDCT bate recordes seguidos em investimentos em CT&I

Ameaças cibernéticas contra infraestruturas críticas devem aumentar em 2025, diz empresas de cibersegurança

ECONOMIA E TRIBUTÁRIO

'As condições globais estão mais adversas para países devedores', diz economista-chefe do Citi

Taxa de juro vai subir ainda mais e acabará impactando crédito, diz economista-chefe do Itaú

PMEs brasileiras superam expectativa com crescimento de 4,5%

POLÍTICA

Lula sinaliza não disputar a reeleição, mas ministros o veem candidato

Lula pede que ministros com mandato votem nas eleições do Congresso

CDH tem 17 propostas prontas para votação em 2025

Desinformação é o maior risco global a curto prazo, afirma Fórum Econômico Mundial

Isenção do IR e fim da escala 6 X 1 são prioridades, diz Lindbergh

Pressionado, Pontes mantém candidatura à presidência do Senado: 'Bolsonaro também já concorreu de maneira independente'

Eleição de consenso na Câmara dá estabilidade interna, mas não facilita a vida do governo, apontam especialistas

Renan Calheiros é favorito para assumir presidência da CAE

RELAÇÕES EXTERIORES

Musk usa poder econômico para tentar dobrar Congresso dos EUA à agenda de Trump

DESTAQUES

Representantes de big techs faltam audiência pública da AGU sobre fake news

Poder Executivo | 23/01/2025 – 09h22min

Representantes de órgãos públicos, entidades e especialistas que passaram horas debatendo, na quarta-feira (22), a regulamentação das redes sociais criticaram a ausência e o silêncio, adotado em bloco, pelas big techs na audiência pública chamada pela AGU (Advocacia-Geral da União). O encontro era uma tentativa de entender e discutir o que pode ser feito sobre o tema, que já está em julgamento pelo Supremo Tribunal Federal. O gatilho para a reunião foi a mudança na norma de moderação de conteúdo da Meta - dona de Facebook, Instagram e WhatsApp. A empresa passou a permitir comentários preconceituosos contra a comunidade LGBTQIA+, mulheres, imigrantes e ainda acabou com a checagem de fake News nos Estados Unidos. Para um integrante da AGU ouvido pelo blog, a "mensagem transmitida pelas redes foi clara: 'não nos importamos'". Segundo ele, "se tivessem comparecido, poderiam ter exercido democraticamente seu papel de contestação" dos dados apresentados. "Estávamos ali representando os interesses de diversos grupos que, por questões jurídicas, enfrentam vulnerabilidades. Minha hipótese é que não foram porque não tinham argumentos para se contrapor. O nosso próximo encontro será no âmbito da Justiça, que terá a palavra final." Representantes das principais plataformas, convidados, decidiram não comparecer e, em bloco, rejeitaram dar qualquer explicação à imprensa sobre a atitude.

Fonte: G1 Notícias

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Após audiência sem big techs, AGU aposta no STF para regulação de plataformas

Poder Executivo | 23/01/2025 – 03h

A audiência pública da Advocacia-Geral da União (AGU) sobre regulação de plataformas, que aconteceu na quarta-feira, 22, foi marcada pela ausência das grandes plataformas de redes sociais do País, que ignoraram convite do governo. Mesmo assim, a AGU pretende levar ao Supremo Tribunal Federal (STF) contribuições da audiência para subsidiar a decisão da corte sobre a constitucionalidade do art. 19 do Marco Civil da Internet (MCI), que trata da responsabilidade civil das plataformas digitais sobre conteúdos produzidos por terceiros. Fonte: Teletime

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Estudo revela que brasileiros estão acima da média global na adoção da IA

Mercado | 23/01/2025

Uma pesquisa realizada pela Ipsos em parceria com o Google, abrangendo 21 mil participantes em 21 países, revelou que o Brasil ultrapassou a média global no uso de inteligência artificial (IA) em 2024. De acordo com o estudo, intitulado “Nossa Vida com IA: Da Inovação à Aplicação”, 54% dos brasileiros relataram utilizar IA generativa, superando a média mundial de 48%. A tecnologia, que inclui a criação de imagens, músicas e textos, vem ganhando espaço no cotidiano dos brasileiros. O levantamento destaca que o otimismo em relação à IA no Brasil é crescente. Cerca de 65% dos entrevistados no país enxergam a tecnologia como promissora, comparado a uma média global de 57%. No que diz respeito ao impacto econômico, 60% dos brasileiros acreditam que a IA pode impulsionar ganhos e gerar novos empregos, enquanto essa percepção é compartilhada por 49% no cenário internacional.

Fonte: SOFTEX

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

FNDCT bate recordes seguidos em investimentos em CT&I

Mercado | 22/01/2025

O ano de 2024 ficou marcado como o período em que os investimentos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) bateram um recorde histórico, sendo usados os R\$ 12,7 bilhões previstos. Isso marca um investimento inédito em projetos de ciência, tecnologia e inovação. Um importante avanço para a reconstrução e estruturação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI). Entre as ações, estão as obras do Novo PAC, como o projeto Órion (NB4), a viabilização do Reator Multipropósito Brasileiro (RMB) e os financiamentos nas seis missões da Nova Indústria Brasil (NIB). Para se ter uma ideia da participação do FNDCT nas políticas federais, no ano de 2023, o número de projetos contratados pela NIB com recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), que operacionaliza os recursos do FNDCT, foi de 760. Em 2024, esse número quase dobrou e foi para 1.416. Fonte: ANPROTEC

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Ameaças cibernéticas contra infraestruturas críticas devem aumentar em 2025, diz empresas de cibersegurança

Mercado | 22/01/2025

Há um claro entendimento de que os cibercriminosos estão mirando o setor de água para projetar, poder e criar lacunas na confiança da capacidade dos governos de proteger a população. O cenário de ameaças está se tornando mais perigoso, com ataques cibernéticos da Rússia, China e Irã expondo vulnerabilidades críticas em sistemas de água. Em 2025, esperamos que os ataques cibernéticos direcionados a concessionárias de água aumentem tanto em frequência quanto em sofisticação, facilitados pelo envelhecimento da infraestrutura e pelo investimento inadequado em segurança cibernética. A menos que o impasse atual seja quebrado, as consequências podem ser severas – desde lacunas na confiança pública, até interrupções no fornecimento de água e riscos à segurança pública. Fonte: TI Inside

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

ECONOMIA E TRIBUTÁRIO

‘As condições globais estão mais adversas para países devedores’, diz economista-chefe do Citi

Mercado | 23/01/2025 – 14h57min

O economista-chefe do Citi Brasil, Leonardo Porto, avalia que os investidores colocaram um prêmio de risco elevado nos ativos brasileiros diante do cenário fiscal delicado. E é uma piora, destaca, que vem desde abril do ano passado, quando a equipe econômica alterou as metas de resultado primário, e que foi agravada com a apresentação do pacote de contenção de gastos e da proposta de isentar quem ganha até R\$ 5 mil. “Houve um sell-off (liquidação), uma venda generalizada, de todas as classes de ativos”, diz. “A maior parte da depreciação do real está ligada à percepção de piora do fiscal e o câmbio está descolado dos seus fundamentos. Os investidores olham e falam que o câmbio vai ficar onde está, então, o Banco Central vai subir o juro e não vai conseguir cortar”, afirma. “Se eu assumir que o câmbio em março, antes desses primeiros erros, estava no valor justo, ele não estaria muito diferente de R\$ 5,30, R\$ 5,40”, acrescenta. Fonte: O Estado de S. Paulo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Taxa de juro vai subir ainda mais e acabará impactando crédito, diz economista-chefe do Itaú

Mercado | 23/01/2025 – 11h59min

O economista-chefe do Itaú Unibanco, Mário Mesquita, alertou que os juros altos no Brasil e a perspectiva de novos aumentos à frente devem impactar no ritmo de concessão de crédito e na inadimplência neste ano. “O desemprego deve continuar reduzido, a competição intensa, mas a taxa de juros subiu bastante e tende a subir mais ainda. Isso vai acabar impactando o crédito”, disse ele, no Brazil Economic Forum, promovido pelo Lide - Grupo de Líderes Empresariais, em Zurique, na Suíça. Segundo ele, no ano passado, o crescimento do crédito foi “surpreendente”, em um ritmo acima das expectativas. O aumento da competição no setor bancário e o baixo nível de desemprego estiveram entre os motores do crescimento dos empréstimos, disse. Segundo o economista, o Banco Central (BC) instou as instituições financeiras a terem especial vigilância no crédito, na última ata do Comitê de Política Monetária (Copom). Não é usual o BC incluir mensagem prudencial em um texto que é essencialmente de política monetária. “Eles também estão olhando com certa preocupação”, reforçou Mesquita. Fonte: O Estado de S. Paulo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

PMEs brasileiras superam expectativa com crescimento de 4,5%

Mercado | 23/01/2025 – 8h

As pequenas e médias empresas brasileiras alcançaram um crescimento de 4,5% em seu faturamento em 2024, indicam dados do Índice Omie de Desempenho Econômico das PMEs. O resultado superou as projeções para o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) do país, estimado em 3,5% pelo Boletim Focus do Banco Central do Brasil. O IODE-PMEs analisa 736 atividades econômicas em setores como Comércio, Indústria, Infraestrutura e Serviços, com faturamento anual de até R\$50 milhões. O setor de Comércio destacou-se com um aumento de 8,1% em relação ao ano anterior, impulsionado pela retomada da demanda doméstica e pelo aumento da renda real das famílias. Fonte: Poder 360

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

POLÍTICA

Lula sinaliza não disputar a reeleição, mas ministros o veem candidato

Poder Executivo | 23/01/2025 – 14h27min

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse, na reunião ministerial de 2ª feira (20.jan.2025), que pode não concorrer à reeleição em 2026. Segundo apurou o Poder360, entretanto, os presentes no encontro entenderam a fala como um recurso de retórica e que o

petista será sim candidato no ano que vem. No discurso de abertura do encontro com seus ministros, Lula disse querer eleger um governo em 2026 para que o Brasil “siga com a democracia”, sem a volta do “neonazismo”. Disse, na ocasião, que é preciso deixar essa vontade em “alto e bom som” para não “entregar” o país “de volta ao neofascismo, ao neonazismo e ao autoritarismo”. Fonte: Poder360

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Lula pede que ministros com mandato votem nas eleições do Congresso

Poder Executivo | 23/01/2025 – 10h48min

O presidente Lula determinou que seus ministros que possuem mandatos no Congresso se licenciem para votar nos favoritos da disputa: Hugo Motta (Republicanos-PB), na Câmara, e Davi Alcolumbre (União-AP), no Senado. A eleição das Mesas Diretoras ocorrerá no dia 1º de fevereiro. Os ministros Wellington Dias, do Desenvolvimento Social; Camilo Santana, da Educação; Renan Filho, dos Transportes; e Carlos Fávaro, da Agricultura, têm mandato no Senado. Enquanto Alexandre Padilha, das Relações Institucionais; Luiz Marinho, do Trabalho; Paulo Teixeira, do Desenvolvimento Agrário; Juscelino Filho, das Comunicações; André Fufuca, dos Esportes; Celso Sabino, do Turismo; Marina Silva, do Meio Ambiente; e Sonia Guajajara, dos Povos Indígenas, estão licenciados de seus mandatos na Câmara. Fonte: Congresso em Foco

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

CDH tem 17 propostas prontas para votação em 2025

Poder Legislativo | 23/01/2025 – 10h07min

Aumento da licença-maternidade, garantia de a lei trabalhista prevalecer sobre convenção ou acordo coletivo e punição maior para quem praticar discriminação ou preconceito por orientação sexual são assuntos que podem constar na pauta da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) em 2025. O colegiado tem atualmente 17 propostas de lei prontas para análise e votação, ou seja, têm seus relatores escolhidos e os pareceres apresentados. Outras 58 matérias aguardam designação de relator e podem ter sua tramitação continuada. A decisão quanto a todas as proposições e eventuais mudanças de relatores caberá ao novo presidente da comissão que será eleito para o biênio 2025-2026. Além dele, o vice-presidente do colegiado e os 19 titulares deverão ser escolhidos e anunciados na volta dos trabalhos legislativos, em fevereiro. Fonte: Agência Senado

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Desinformação é o maior risco global a curto prazo, afirma Fórum Econômico Mundial

Mercado | 23/01/2025 – 10h

Pelo segundo ano consecutivo, a desinformação é o maior risco global que enfrentaremos a curto prazo. Esta é uma das conclusões do Fórum Econômico Mundial, em relatório anual divulgado no dia 15 de janeiro. A reunião da entidade teve início na segunda-feira (20), em Davos, Suíça. Denominado The Global Risks Report 2025, o documento ouviu cerca de 900 especialistas de diversos países para traçar diagnósticos e prognósticos geopolíticos e econômicos para os próximos anos. O relatório não é nada otimista: compara o contexto atual com o da Guerra Fria em termos de divisões ideológicas e políticas e faz projeções sombrias a curto, médio e longo prazo. Fonte: Folha de S. Paulo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Isenção do IR e fim da escala 6 X 1 são prioridades, diz Lindbergh

Poder Legislativo | 23/01/2025 – 06h

O deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ), líder da bancada do PT a partir de fevereiro de 2025, afirmou que o governo deve usar o início do ano para aprovar suas prioridades na Câmara. Em entrevista ao Poder360, o congressista listou as seguintes propostas: **Orçamento de 2025** – análise do [Ploa](#) (Projeto da Lei Orçamentária Anual de 2025); **Imposto de Renda** – MP (Medida Provisória) da isenção para quem ganha até R\$ 5.000 que ainda será enviada ao Congresso; **Pix** – [MP](#) que proíbe a taxaçoão do mecanismo de pagamento; Fim da escala 6 X 1 – [PEC](#) que acaba com a jornada de trabalho 6 X 1; Motoristas de app – [projeto](#) que regulamenta a atuação dos profissionais. Fonte: Poder 360

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Pressionado, Pontes mantém candidatura à presidência do Senado: 'Bolsonaro também já concorreu de maneira independente'

Poder Legislativo | 23/01/2025 – 03h30min

O senador Marcos Pontes (PL-SP) reafirmou que será candidato à presidência do Senado, de maneira independente ao PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, que o cobrou publicamente e contestou a sua lealdade por não apoiar a candidatura de Davi Alcolumbre (União-AP) à presidência da Casa. Lideranças do PL, como o secretário-geral do partido, o também senador Rogério Marinho (RN), ainda tentam demover o colega da ideia e dialogam para fazê-lo seguir a determinação do partido. Fonte: O Globo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Eleição de consenso na Câmara dá estabilidade interna, mas não facilita a vida do governo, apontam especialistas

Poder Legislativo | 23/01/2025 – 03h

A eleição para a presidência da Câmara deve confirmar Hugo Motta (Republicanos-PB) na cadeira mais importante da Casa com o apoio de governistas, mas o Executivo continuará a ter problemas para tentar controlar a pauta do plenário. A exemplo do atual presidente, Arthur Lira (PP-AL), Motta construiu um arco de alianças que engloba partidos de esquerda, centro e direita. Até agora, apenas o PSOL decidiu lançar outro candidato, e anunciou o deputado Pastor Henrique Vieira (RJ) como postulante. Especialistas ouvidos pelo g1 afirmaram que, apesar de num primeiro momento o cenário parecer favorável ao governo, a eleição de um presidente com ampla maioria vai manter difícil a tarefa do Palácio do Planalto em emplacar suas pautas e evitar a votação de projetos “ideológicos” da direita. Fonte: G1 Notícias

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Renan Calheiros é favorito para assumir presidência da CAE

Poder Legislativo | 22/01/2025 – 17h42min

O senador Renan Calheiros (MDB-AL) é o favorito para assumir a presidência da CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) no lugar de Vanderlan Cardoso (PSD-GO), segundo apurou o Poder360. O congressista, que atualmente está à frente da CRE (Comissão de Relações Exteriores), despontou como o principal nome depois que ficou acertado que o seu correligionário, Eduardo Braga (AM), antes cotado para o colegiado, se manterá como líder do MDB na Casa. A sigla também ocupará a presidência da CAS (Comissão de Assuntos Sociais). O senador Humberto Costa (PT-PE) cederá a cadeira para Marcelo Castro (MDB-PI), atual presidente da CDR (Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo) –o comando deste grupo, por sua vez, será exercido pela senadora Dorinha Seabra (União Brasil-TO). Fonte: Poder 360

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

RELAÇÕES EXTERIORES

Musk usa poder econômico para tentar dobrar Congresso dos EUA à agenda de Trump

Mercado | 23/01/2025 – 00h01min

Quando Donald Trump começou a divulgar suas indicações para cargos de alto poder em seu Gabinete, muitos dos nomes despertaram atenção imediata, seja por estarem envolvidos em escândalos ou por serem considerados desqualificados para desempenhar tais funções. Para assegurar que seus indicados sejam confirmados sem resistência pelo Senado, apesar das controvérsias, o presidente americano tem uma carta poderosa em mãos: Elon Musk. O bilionário — que já tem um departamento novo para chamar de seu e gabinete na Casa Branca — tem usado de seu vasto poder financeiro — sua fortuna, segundo a Forbes, chega a US\$ 428 bilhões (R\$ 2,5 trilhões) — para pressionar e ameaçar congressistas que se mostram contrários às nomeações, levantando questões sobre o alcance de sua influência no novo governo. Fonte: O Globo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)